

Acessibilidade marca segundo fim de semana da Festa Italiana de São Caetano

Por Da Redação

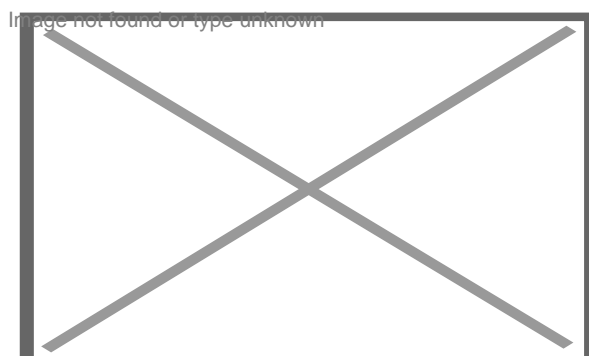


Com pratos quentinhos e animação do show de Fred Rovella, a tradicional festa que acontece na Praça Comendador Ermelino Matarazzo, no Bairro Fundação -

Fotos: Eric Romero / PMSCS

O frio deste final de semana (9 e 10/8) não assustou os participantes da 32ª Festa Italiana de São Caetano. Com pratos quentinhos e animação do show de Fred Rovella, a tradicional festa que acontece na Praça Comendador Ermelino Matarazzo, no Bairro Fundação, também ofereceu conforto, segurança e acessibilidade a seus participantes.

A praça de alimentação coberta, ao lado do palco, garantiu um lugar confortável e protegido de qualquer revés climático. Mas, quem preferiu circular entre as barracas teve tranquilidade e total segurança para passear com a família, sob o cuidado da equipe da GCM (Guarda Civil Municipal).

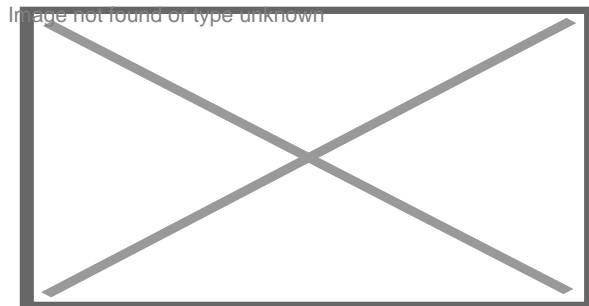


A festa também foi exemplo de inclusão. Uma área especial, com cadeiras, foi reservada ao lado do palco, para que as pessoas com deficiência pudessem assistir ao show. Uma equipe de voluntários da Sedef (Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida) está a postos em todos os finais de semana da festa para ajudar os visitantes PCD, que podem usufruir do espaço reservado levando um acompanhante. “As pessoas com deficiência podem vir, que se sentirão acolhidas nesse espaço por nossa equipe”, destacou a secretária da Sedef, Magali Selva Pinto.

PRIMEIRA VEZ

Como diz o ditado popular, ‘a primeira vez, a gente nunca se esquece’. É o que normalmente acontece com as pessoas que conhecem a Festa Italiana pela primeira vez, seja morador de São Caetano ou visitante de outras cidades. E é o que está acontecendo também com cerca de 50 voluntários das duas novas instituições que estão debutando na Festa Italiana: a Associação Barthô – Grupo de Proteção Animal, do Bairro Fundação, e a Paróquia Santo Antônio, do Jardim São Caetano.

Luís Carlos Geraldo Alberto, 39 anos, presidente da Associação Barthô – Grupo de Proteção Animal, por exemplo, está encantado com a experiência de participar pelo primeiro ano da Festa Italiana.



“Sempre tivemos esse desejo de participar. Primeiro, porque é uma vitrine para o nosso grupo, de auxílio e cuidado aos animais, já que se trata de uma das maiores e mais bem organizadas festas temáticas do Estado de São Paulo O segundo motivo, tão ou mais importante que o primeiro, por ser um encontro familiar, de pessoas amigas, uma festa segura onde quem participa do lado de cá da barraca também se diverte”, disse Luís Carlos. A Associação Barthô está com 14 voluntários na Festa Italiana e o prato principal é o spaghetti ao pesto e no primeiro fim de semana teve a saída de 317 pratos (pizza e spaghetti ao pesto).

Pelo lado da Paróquia Santo Antônio, que conta com 30 voluntários, o espírito de fraternidade também impera. “Para nós, também tem sido um presente participar

pela primeira vez da Festa Italiana, mesmo porque a Paróquia Santo Antônio completou 50 anos em dezembro de 2024. Estamos aqui tanto para servir quanto para vivenciar ao máximo essa nova experiência”, explicou Andréa Balero Gomes, 54 anos, coordenadora de Eventos da Paróquia Santo Antônio e que também põe a mão na massa para fazer as fogazzas, prato da casa. “É o que fazemos nas nossas quermesses da paróquia”, finalizou Andréa, que confirmou a saída de 700 fogazzas no primeiro fim de semana.

<https://revistaunick.com.br/acessibilidade-marca-segundo-fim-de-semana-da-festa-italiana-de-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Unick - São Bernardo do Campo/SP

Seção: ABC